

Discurso do Presidente Vargas

UBERABA, 5 (A. G.) — O presidente da República pronunciou, por ocasião da inauguração da XVII Exposição Agro-Pecuária desta cidade, um discurso no qual inicia demonstrando a sua satisfação em inaugurar o importante e rítmico pecuarista. Lembra a sua última visita a Uberaba quando foi acolhido pela hospitalidade do povo mineiro, em plena campanha eleitoral. Falou do espírito dinâmico do governador Juscelino Kubitschek que muito poderá fazer por Minas Gerais. Diz o presidente Vargas, continuando o seu discurso: "Diante dos fatos e das cifras inexoráveis, ninguém usará contestar a decadência da pecuária nestes últimos tempos. Com tremendos prejuízos, mas sempre de ânimo forte, atravessasse uma crise que foi dirigida pelo próprio Poder Público. E os resultados desse calamitoso equívoco já estão patentes aos olhos da Nação. Quando o mercado mundial se mostra ávido de carne, o Brasil não a pode exportar; e até para satisfazer as necessidades do consumo

interno, somos obrigados a abater animais antes da idade apropriada, dizimando os rebanhos. Esta foi a herança que recebeu o meu Governo; para combater e corrigir-lhe os erros e desmandos, para consuir a grandeza e prosperidade do Brasil, é que fui eleito, numa gigantesca demonstração de fé e civismo das forças populares". Por outro lado, tenciona o Governo voltar à política da concessão direta da créditos aos criadores, eliminando-se os intermediários gananciosos, de forma que se possa recompor com rapidez o rebanho bonito em decréscimo. A matança de crias deve ser proibida, muito especialmente de exemplares fêmeas". Esclarece o Chefe do Executivo Nacional que uma vez restabelecida a situação de prosperidade da pecuária, o Governo fornecerá elementos para que se instalem frigoríficos servindo a várias zonas.

Terminando o seu importante discurso, disse o Presi-

dente Getúlio Vargas: "Esta visita não é de simples agradecimento pelo vosso apoio, nas lutas que travéi durante a campanha eleitoral. É também o início de uma fase nova, de novas batalhas pela prosperidade e pelo equilíbrio econômico de um aglomerado humano em que as virtudes de ação realizadora e da tenacidade foram sempre reconhecidas e proclamadas. Podeis estar certos de que não faltará às vossas atividades o apoio necessário para desenvolver e estabilizar a vida econômica desta fértil região. Se até aqui tivestes motivos de desânimo, unamos, de agora em diante, os nossos esforços, para aperfeiçoar os métodos de trabalho e aproveitar o melhor da inesgotável fonte de riquezas do Brasil Central. Na gleba fértil que habitais, todos os passos com fé e boa vontade serão profícuos. Continuemos a trabalhar sem desfalecimentos, pelo bem estar e pelo enriquecimento do Triângulo Mineiro, porque será essa a melhor maneira de servirmos à Pátria".

Rua Conselheiro Mafra, 51

Fone: 1.650

Numero avulso: Cr\$ 1,00

ASSINATURAS:

Semestre Cr\$ 12,00

Ano Cr\$ 120,00

A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

ANO XVII

Florianópolis, domingo, 6 de maio de 1951

NUMERO 3.896

Será solucionado o problema do papel de imprensa

RIO, 5 (A.G.) — Há tempos encontra-se empenhado em encontrar uma solução para a indústria do papel nacional, capaz de suprir nossas necessidades internas, o agrônomo José Augusto Freire, do quadro técnico do ministério da Agricultura. Sua campanha produção de celulose, plantas textéis e o aproveitamento de resíduos e fibras vegetais. Especializado em pesquisas

agro-industriais, aquele técnico desde 1939 vem trabalhando na organização de seu plano, cuja execução libertará o país da importação anual de celulose e de papéis no valor de cerca de 650 milhões de cruzeiros. Falando hoje sobre sua iniciativa disse o dr. José Augusto Freire: — "Seria longo rememorar as lutas que venho tendo para o êxito de minha idéia, pois há anos passados,

recebíamos do exterior, com regularidade, e agora com constantes elevações de preços, a celulose de que necessitamos.

A situação agravou-se em 1949; quando tivemos a desagradável surpresa de ver aumentando o preço das celuloses e dos papéis em bases superiores a duzentos por cento, além da deficiência progressiva do fornecimento que chegou até agora, prejudicando enormemente a indústria de papéis da alta classe e do funcionamento normal da imprensa. A seguir passou assim a explicar em linhas gerais o plano de redenção da indústria de papel do país:

— "O Ministério da Agricultura, com a colaboração do Instituto Nacional do Pinho e do Instituto Agrônomo do Nordeste, deve situar na região nordestina a indústria de beneficiamento da matéria prima, aproveitando 120 mil toneladas de fibras extraídas do bagaço de cana de açúcar, que está anti-econômicamente sendo usado como combustível. Além disso, serão aproveitadas doze mil toneladas anuais de resíduos em fibras textéis de caroá", agave macambira e juta.

Com esta produção supriremos todas as fontes consumidoras do país com boas celuloses por igual preço das importadas e ainda com grande vantagem de desenvolvimento de uma indústria nacional. Estando aquelas plantas textéis localizadas no nordeste seu beneficiamento "jin loco" será mais um fator da redenção econômica e social da re-

gião nordestina, principalmente daquelas áreas sacrificadas pelas secas e pela falta de trabalho.

Assim, com o desenvolvimento dessa indústria, conseguiremos a fixação das populações do nordeste, proporcionando-lhes as melhores condições de vida. Já está o ponto de partida para uma importante indústria nacional, tendo por bases sólidas oitenta mil quilômetros quadrados descobertos de florestas coníferas existentes nessas vastíssimas e privilegiadas terras do território brasileiro.

Devo salientar que estou encontrando a maior boa vontade da parte do governo do presidente Getúlio Vargas. Aliás, o chefe da nação conhece seus trabalhos desde velhos tempos. Fui premiado pelo seu

governo como inventor da primeira máquina de desfibrar o caroá. Portanto, não é de estranhar a boa vontade do atual governo por esse plano de aproveitamento da celulose, e plantas de textéis que trarão benefícios à economia nacional, redimindo nossa indústria do papel para imprensa e demais atividades que dependem dessa matéria prima.

Qualquer capital que o Brasil inverta na execução desse plano será pago, depois, com juros, porque serão consideráveis os resultados econômicos e sociais alcançados. Resolveremos a falta de papel para todas nossas necessidades e resolveremos o grave problema da fixação das populações nordestinas. São dois grandes serviços ao Brasil que o governo do presidente Vargas fará.

IRÃO TROPAS PARA ALÉM-MAR

RIO, 5 (AG) — O general Paulo Figueiredo, secretário geral do Ministério da Guerra, que acaba de regressar de Washington, onde participou da Conferência dos Chanceleres como delegado militar da representação brasileira fez estas importantes declarações sobre o conclave:

"A Conferência dos Chanceleres teve como todos sabem, o mais completo êxito. Todavia, seu caráter principal foi político. Os setores militar e econômico funcionaram naquela reunião internacional como subsidiários dos assuntos de natureza política, pois, como sabemos a política não pode dispensar o concurso daqueles que falam em nome das forças oriundas das finanças.

Mas nós, os elementos militares, não nos restringimos aos trabalhos da conferência. Levamos a efeito muitas conversações de interesse capital para nosso país, o que redundou no aproveitamento de tempo. Entretanto, assuntos houve que requereram nossa máxima atenção, haja vista o referente ao possível envio de tropas continentais para qualquer parte do mundo.

Trabalhamos ativamente e nessa ocasião o embaixador João Neves da Fontoura desenvolveu brilhante atuação. No contato que estabeleci com colegas de outros países podia observar a precisão e o acerto com que trabalham as forças armadas americanas. A despeito de minha prática muita coisa interessante pude ver".

DEMITIU-SE APÓS SER DIVULGADO O ESCÂNDALO

RIO, 5 (AG) — Envolvido num escândalo de grandes proporções por ter, na qualidade de presidente da Comissão de Marinha Mercante, aprovado o aumento das passagens nas lanchas da Frota Carioca, empresa a qual era presidente, função que continuara exercendo mesmo depois de nomeado diretor do Loide Brasileiro, o almirante Lemos Bastos viu-se na contingência de solicitar demissão da frota, o que ocorreu há dois dias.

Agora, segundo se noticia, o almirante Lemos Bastos acaba também de solicitar ao presidente da República demissão do Loide Brasileiro. Esse pedido, porém, ainda não foi despachado pelo chefe do governo.

Imposição as companhias petrolíferas

RIO, 5 (A.G.) — As Com-panhias distribuidoras de gasolina e de outros subprodutos do petróleo foram cientificamente avaliadas pelo IAPTEC de que deve recolher aos cofres da

quela autarquia, a contar de primeiro de janeiro de 1947, uma taxa correspondente a nove décimos de centavo por litro de combustível consumido no país em tal categoria,

VIAGEM DE INSPEÇÃO DO GAL. GÓES

RIO, 5 (A. G.) — O general Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas visitará o Nordeste, segundo anuncia o órgão oficial "A Noite". Nessa oportunidade inspecionará as bases navais, bem com as tropas do Exército sediadas nos Estados de Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. O gal. Góes Monteiro, afirma aquele vespertino viajara por mar, acompanhado por altas patentes militares e, possivelmente, pelos chefes do Estado Maior de terras, mar e ar.

DESASTRE AVIATÓRIO NO ACRE

RIO, 5 (A. G.) — Segundo telegramas recebidos de Rio Branco, capital do Território do Acre, ocorreu na tarde de segunda-feira última um acidente com um avião do tipo "Belanca", do Serviço de Comunicações daquele Território, nas proximidades do aeroporto da localidade de Napuri. O aparelho espatifou-se de encontro a uma árvore, incendiando-se. Morreram carbonizados o piloto Manoel Souza Fortes, natural do Rio Grande do Sul e que pertenceu à FAB, e os comerciantes acreanos Manoel Gomes Bezerra e José Melo.

"incluídos" além de gasolina o óleo Diesel e o querosene.

Isto equivale a cerca de um bilhão de cruzeiros que aquela autarquia social quer agora receber como atraso. Além disso, passaria a receber aproximadamente duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros anualmente. Contra tal medida rebelaram-se todas as companhias que operam no país, algumas das quais recorreram imediatamente à Justiça para que, por intermédio de mandatos de segurança, sejam reconhecidos seus direitos.

Outras não foram ao terreno administrativo, respondendo à notificação do presidente do IAPTEC com ofícios em que refutam a validade dos textos legais em que aquele se baseia para cobrança da dita taxa. O assunto deverá tornar-se ruidoso em lista dos grandes

HOMENAGEADO O GAL. ESTILLAC LEAL

NOVA YORK, 5 (R.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Estillac Leal, e os membros da sua comitiva chegaram ao aeroporto de La Guardia às 10.30 horas, de Washington, a fim de prosseguir em sua visita de inspeção às instalações militares dos Estados Unidos. O general brasileiro foi recebido no aeroporto pelo coronel E. M. Benitez, chefe do serviço de relações do primeiro exército, representando o general Willis Grittenberger, comandante geral. A comitiva dirigiu-se para a ilha do Governador, onde está localizado o Q. G. do referido exército tendo ali sido homenageada com uma salva de 19 tiros.

MORTO UM IANQUE POR UM RUSSO

VIENA, 5 (R.) — A Rússia oficialmente apresentou seus votos de pesar pelo trucidamento de um soldado norte-americano por um soldado soviético. O alto comissário dos Estados Unidos, sr. Walter Donnelly, publicou um comunicado dizendo: "As autoridades soviéticas de Viena concordaram em tomar parte, numa comissão com as autoridades norte americanas, na investigação da morte de um jovem soldado americano, abatido a tiros por um soldado russo, pouco depois da meia noite de ontem.

AS BODAS DO REI FAROUK

CAIRO, 5 (R.) — Todo o Egito comemorara com desfiles coloridos, no próximo domingo, as bodas do rei. Farouk com a linda egípcia de 17 anos Narriman Sadek.

CONDENADO A 31 ANOS DE PRISÃO

RIO, 5 (A. G.) — Telegrama de Santos informa que o Tribunal do Júri condenou a 31 anos de prisão o ensacador Francisco Ramos Barbosa, de 51 anos, que no dia 18 de agosto do ano passado, para vingar-se de um desafeto político com o qual discutira durante um comício realizado na Praça da República, incendiou as vestes de uma menina de 5 anos, filha do seu adversário provocando-lhe a morte. O crime revestiu-se da mais inconcebível perversidade. Depois de agradar a criança que se encontrava sozinha em casa, Francisco convidou-a a ver como se saltava um balão. Depois de pedir-lhe que ficasse quitinha e de ser atendido, riscou um fósforo e levou o lume ao vestido da menina. Esta, distraída, só quando sentiu as queimaduras saiu correndo aos gritos de "seu Chico me queimou; seu Chico me queimou".

MEDIDA A UNIDADE BÁSICA DA LUZ SOLAR

CLEVELAND, 5 (R.) — Dois cientistas — o médico norte-americano Dean Burk, do Serviço de Saúde e o biólogo alemão dr. Otto Warburg, do Instituto Kaiser Wilhelm, de Berlim, da zona norte-americana, anunciaram, em comunicação conjunta, que conseguiram medir a unidade básica da luz solar, realização científica capaz de chegar à utilização da energia solar para a produção de força motiz e o desenvolvimento intensivo da produção agrícola. Se os dois cientistas conseguiram encontrar e isolar um produto químico cuja ação seja desenvolvida sobre as plantas através dos raios solares, precisa a comunicação, tornar-se-ia então possível captar e utilizar a energia solar para a produção de força motriz e generos alimentícios, partindo de produtos químicos e, finalmente, aumentar o rendimento das culturas agrícolas.

Exposição de Willy Zumblick

ENCERRAR-SE-Á HOJE, A VITORIOSA MONTRA DE ARTE DO ARTISTA CONTERRENEO WILLY ZUMBlick, EXPOSTA NO CLUBE DOZE DE AGOS-TO (Térreo).

Na Ilha, a maior fazenda cafeeira...

(Continuação da 2ª página)

eias ao Fomento Agrícola, sob a criteriosa direção do Dr. Afonso Maria Cardoso da Veiga, ao serviço Florestal, sob a orientação competente do Dr. Horta Barbosa e que, sem maiores dificuldades, lhe fornecera, em torrões, milhares de mudas de ingazeiros para o sombreamento do cafezal. Elogiou o Serviço de Engenharia Sanitária, que está sendo realizado na Ilha, bem como o Serviço de Combate à Malária, chefiado pelo Dr. Mario Ferreira, os quais, sem alarde, quasi silenciosamente, conseguiram recuperar regiões fertilíssimas e restituir a saúde ao ilhéu maleitoso.

Nas Fazendas "Sta. Catarina", desde as sementeiras até o café pronto para a exportação, tudo é trabalhado obedecendo a métodos os mais racionais e modernos, sob a orientação assídua do engenheiro agrônomo Dr. Gláucio Olinger, do Fomento, cuja ação dinâmica e capaz bem sentimos através de todas as informações que colhemos do fazendeiro e dos trabalhadores.

O replante das mudas de café já foi iniciado em vários trechos das Fazendas: grande parte nos chapadões, onde as plantas ficarão protegidas das geadas, e outra parte dentro da própria mata que está sendo raleada cientificamente, para coar os necessários 50% de luz, indispensáveis ao maior rendimento do cafezal sombreado. É, aliás, esse aproveitamento das matas para o cafezal sombreado, o processo mais avançado de cultura.

Está hoje praticamente provado que, por exemplo, se São Paulo houvesse sombreado os seus cafezais, ou ao menos conservado parte de suas primitivas matas, cujas áreas foram utilizadas na cultura do café, não teríamos hoje a lamentar os resultados ruinosos a que se chegou.

Segundo informações colhidos pela reportagem, um pé de café sombreado (2 unidades por cova) produz na Ilha a média de 3 quilos de café beneficiado. Assim, poderemos

calcular, por exemplo, que 100 mil pés, correspondendo a 5.000 sacas de 60 quilos, produzirão, ao valor atual de mais ou menos Cr\$ 1.200,00 a saca na fonte de produção, a elevada soma de seis milhões de cruzeiros, por safra. Observemos, todavia, que nas Fazendas "Sta. Catarina" estão sendo transplantadas, não 100 mil, mas 250 mil mudas e assim mais claramente poderemos avaliar a enorme influência da iniciativa de Acari Silva no projetado soerguimento econômico da Ilha e zona litorânea catarinense, preconizado pelo Governador Irineu Bornhausen.

Em boa fonte, colhemos que no momento se verifica uma grande procura de terras, principalmente em nossa Ilha, para o plantio de café sombreado. Colonos e capitalistas de vários pontos interessam-se vivamente na exploração dessa nossa riqueza, uma vez que já se esgotaram as áreas disponíveis no norte do Paraná, tão em evidência nos últimos tempos.

De mais, sem dúvida, é a cafeicultura, como a fruticultura de exportação, o caminho mais certo e mais rápido, no domínio agrícola, para a pretendida recuperação econômica de que falamos. E já que devemos obedecer a certas normas técnicas no plantio do café, normas que nos garantam a continuidade dos empreendimentos, sem os perigos e as ameaças que frustraram empresas semelhantes no norte do País e em São Paulo, aí temos as duas Fazendas "Sta. Catarina", como um exemplo e um modelo a imitar.

E, tendo à frente homens da envergadura e possuído pelo mesmo entusiasmo e a mesma coragem de Lunardelli, com a capacidade de Acari Silva, podemos assegurar pleno êxito aos que se propõem a engrandecer Sta. Catarina no plano econômico, com o desenvolvimento agro-pecuario e industrial da Ilha e do litoral, nas vastíssimas proporções que se podem vislumbrar pelo que já se está realizando.

NOSSA VIDA

Vê passar hoje, o seu aniversário natalício o nosso prezado e benquisto conterrâneo sr. Ailton Soares de Mendonça, zeloso funcionário do Banco Inco, nesta capital, e competente técnico em contabilidade.

Ao distinto nataliciante enviamos nossas felicitações.

NEUSA MARIA DA SILVEIRA
Festeja hoje seu 9º aniversário natalício a galante menina Neusa Maria da Silveira, diletta filhinha do nosso presado amigo sr. Francisco Berto da Silveira, habil e competente gráfico de nossas oficinas, e de sua exma. esposa d. Maria G. da Silveira.

D. ZILA GEVAERD VIEIRA
Completa hoje mais um aniversário natalício a exma. sra. d. Zila Gevaerd Vieira, digna esposa do nosso distinto amigo sr. Romeu Vieira.

Dotado de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos, a ilustre dama terá ensejo, na data de hoje ver o quanto é benquista, motivo porque receberá eloquentes provas de estima e apreço.

"A Gazeta" associa-se as manifestações que, por certo irá receber, por tão auspiciosa data.

GUSTAVO COSTA
Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Gustavo Costa, funcionário federal aposentado e personalidade de relevo nos círculos sociais. Caráter íntegro e coração boníssimo, teve êle a compreensão que finalmente lhe concedeu o governo, ao próprio esforço.

CARLOS ROBERTO
Festeja, hoje, o seu 3º aniversário natalício, o galante menino Carlos Roberto, filho dos nossos amigos Oscar Nazaré Capela e Maria de Lurdes Capela.

Por esse motivo, haverá festiva reunião em sua residência, com farta mesa de doces e gaczas.

RODRIGO ANTÔNIO
Na data de hoje vê passar mais um aniversário natalício o menino Rodrigo Antônio, diletto filho do laureado pintor conterrâneo Martinho de Haro e de sua exma. esposa, d. Maria Palma de Haro.

Ao nataliciante "A Gazeta" efusivamente almeja imensas felicidades extensivos aos seus dignos progenitores.

JUDITH CUNHA
Faz anos hoje a distinta

Valmor Anderson e senhora, participam aos parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de sua primogênita que na pia batismal receberá o nome de Dulce Mary, ocorrido na Maternidade "Dr. Carlos Corrêa", no dia 3 do corrente. Fpolis., 4 de maio de 1951.

VENDE-SE
Vendese por motivo de o proprietário ter de viajar para o Rio, uma casa e terreno, situada no Bairro de Fatima, à Rua Aracy Vaz Callado. Para melhores informações dirija-se a casa de negócio do sr. Ermuo na mesma rua.

srita. Judith Cunha, elemento de destaque em nossa sociedade e filha do saudoso conterrâneo sr. Eduardo Cunha.

NEWTON NOCETTI
Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem estudante Newton Nocetti.

MARGOT COSTA
Faz anos hoje a galante menina Margot, filhinha do sr. Lauro Costa, sub-tenente da Polícia Militar do Estado.

MÁRIO GILBERTO COSTA
Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Mário Gilberto Costa, da Marinha de Guerra, e filho do nosso amigo sr. Lauro Costa.

ADOLFO GHIERIGUINI
A data de hoje marca o aniversário natalício do nosso amigo sr. Adolfo Chieriguini, competente e dedicado funcionário da importante firma Carlos Hoepcke S. A.

O aniversariante que é figura conceituada nos meios comerciais será, por certo muito cumprimentado.

LEOPOLDO MEIRA
A efeméride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do nosso estimado conterrâneo sr. Leopoldo Meira, funcionário da Guardamoria da Alfandega desta capital.

DR. MÁRIO LAURINDO
A efeméride de hoje marca o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. dr. Mário Laurindo, proecto advogado.

LENI LEAL
Decorre hoje o aniversário imenso prazer.

ACONTECIMENTO SOCIAL

Realizou-se, ontem, na Capital da Republica a rua Constante Ramos, 136, Copacabana, o enlace matrimonial da gentilissima senhora Vera Couto Ramos, preñada filha da exma. sra. d. Julieta Couto Ramos, viúva do saudoso capitão de Fragata Jorge Ramos, com o sr. Tenente Jorge Edgardo de Oliveira Neves, oficial do Exército Nacional.

O ato civil realizou-se na residência da genitora da noiva e religioso, às 17,30 horas na Matriz de Santa Terezinha do Tinel Novo. Após o enlace o jovem par viajaram via aérea para Buenos Aires. "A Gazeta", felicita-o desejando-lhe felicidades.

IRMANDADE DO DIVINO ESPÍRITO SANTO E ASILO DE ORFÃS "SÃO VICENTE DE PAULO"

De ordem do sr. Irmão Provedor torno publico que, nos próximos dias 13, 14 e 15 de maio corrente (domingo, segunda e terça-feira) terão lugar no Asilo de Orfãos "São Vicente de Paulo", promovidas pela Mesa Administrativa da Irmandade do Divino Espírito Santo, as festividades do Orago, cujo programa obedecerá ao seguinte:

a) novenas, às 19 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, nos dias 4 a 12 de maio;
b) missa de comunhão geral às 6,30 horas da manhã de domingo dia 13, em que deverão tomar parte os Irmãos, suas exmas famílias e os fiéis em geral;
c) missa festiva em honra do Divino Espírito Santo, às 8 horas de domingo, dia 13, com a assistência de Sua Excia. Reverendíssima o sr. Dom Joaquim Domingues de Oliveira, dd. Arcebispo Metropolitano, que pregará ao Evangelho.

d) à noite, dos dias 13, 14 e 15, nas tendas armadas defronte ao edifício do Asilo, barraquinhas, leilões de prendas, sorteios, rifas etc. havendo queima de fogos de artificios na última noite das festividades;

e) O Juiz Festeiro, no corrente ano, é o capitalista sr. Espiridiano Amin, e as festividades serão abrilhantadas pelas bandas musicais do 14º Batalhão de Caçadores e Amor a Arte.

Convido, pois, por este Edital, as meretíssimas autoridades, os Irmãos da Irmandade, as exmas famílias da Capital e ao povo em geral para assistirem e tomarem parte nas solenes festividades em honra do Divino Espírito Santo, pelo que a Mesa Administrativa antecipa seus agradecimentos.

Consistorio da Irmandade, em Florianópolis, 3 de maio de 1951.
José Simeão de Souza — Secretário

BORDADOS ENXOVAES
Rua Bocaiuva, 165.

TERRENO
Aluga-se um terreno com 69 x 71 metros de fundos com a casa, 300, Rua Osvaldo Cruz — Estreito própria para depósito de mercadorias. Informações com o proprietário na Ponta do Leal (Praia).

CONFERÊNCIA DO DESEMBARGADOR ALVES PEDROSA

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se no dia 21 de abril p.p., às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, sob o patrocínio do Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo, a conferência do Desembargador Severino Nicomedes Alves Pedrosa, sobre o tema: A luta contra os trusts e a questão do Petróleo.

Perante elevado número de pessoas, entre as quais se notavam representantes do Exmo. Snr. Governador do Estado, do Exmo. Snr. Dr. Secretário do Interior e Justiça, do Exmo. Snr. Dr. Prefeito Municipal, outras altas autoridades e alunos dos nossos estabelecimentos de Ensino Superior e Secundário, o conferencista, com brilho e o entusiasmo que lhe são conhecidos, discorreu, durante cerca de uma hora, sobre o palpitante assunto, impressionando profundamente os presentes, sendo, por isso, ao terminar, muito aplaudido.

O Centro Catarinense de Estudos e Defesa do Petróleo dando cumprimento ao seu programa promoverá no corrente mês outra conferência, que será proferida pelo seu Presidente de Honra, dr. Telmo Vieira Ribeiro.

DR. ENRIQUE A. MOSQUERA

Encontra-se em nossa capital o distinto conferencista e periodista equatoriano dr. Enrique A. Mosquera que percorre os países da América Latina em missão cultural.

"A Gazeta", neste ensejo, saúda-o com votos de feliz permanência em nosso meio.

DR. TEIXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

...ESCRITÓRIO: ALAMEDA ADOLFO KONDER, N. 16.

Missa de 30º dia

Filhos, irmãos, noras, genro e netos de BRAULINDA DOS REIS FERRARI, convidam os parentes e pessoas amigas, para assistirem à missa que, pelo transcurso do 30º dia de seu falecimento, a IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS mandará rezar no dia 8 (terça-feira), às 8 horas, na Capela do Menino Deus.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, externam sua gratidão.

CLUBE DOZE DE AGOSTO

PROGRAMA DE FESTAS PARA O MES DE MAIO DE 1951. — DIA 6 DOMINGO SOIRÉE COM INICIO ÀS 20 HORAS — DIA 9 QUARTA FEIRA — DIA 12 SABADO — DIA 16 QUARTA FEIRA — DIA 20 DOMINGO — DIA 26 SABADO — DIA 30 QUARTA FEIRA

A GAZETA

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DA
COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
Edital de citação, com o prazo de trinta
(30) dias

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de
direito da 1ª vara da comarca de Flo-
rianópolis, Estado de Santa Catarina, na
forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de
citação, com o prazo de trinta (30) dias,
virem, ou dele conhecimento tiverem
que, por parte de Carlos Boabaid, na
ação executiva que move contra Isaac
Palatnik, lhe foi dirigida a petição do
teor seguinte: "Excelentíssimo senhor
doutor juiz de direito da primeira vara
da comarca de Florianópolis: Diz Carlos
Boabaid, brasileiro, casado, capitalista,
residente nesta capital, por seu advogado
abaixo-assinado, que é credor de Isaac
Palatnik, de nacionalidade ignorada, co-
merciante, casado, residente nesta ci-
dade, edifício Cruzeiro, à rua Felipe Sch-
midt, da quantia de quinze mil cruzei-
ros (Cr\$ 15.000,00), dinheiro, representa-
da por uma nota promissória, vencida e
não paga, a qual não conseguiu cobrar
pelos meios amigáveis. Requer, portan-
to, respeitosamente, que se digna vossa
excelência, de mandar expedir mandado
executivo contra esse devedor, a fim de
ser citado a pagar essa dívida, custas e
os honorários do advogado à razão de
20%, dentro do prazo de 24 horas, sob
pena de penhora, na forma da lei. Junta
com esta o requerente, um edital de pra-
ça pública promovida por este Juízo
contra o mesmo Isaac Palatnik, que, se-
gundo se sabe, está com o propósito de
mudar-se para São Paulo, deixando os
seus credores sem o devido pagamento
e sem garantias honestas. Caso a penho-
ra venha a recair sobre bens móveis,
deverá ser citada, também a mulher do
devedor. Paga-se a taxa judiciária sobre
o valor desse título. Nestes termos, E.
D. (Sobre estampilhas estaduais no valor
de três cruzeiros, inclusive a respectiva
taxa de saúde pública estadual). Florianó-
polis, 27 de dezembro de 1950. (Ass.)
Pedro de Moura Ferro, advogado. Em a
dita petição foi proferido o seguinte des-
pacho: A. Como requer. Fpolis,
27-12-1950. (Ass.) A. Hoeschl. Petição de
fls. 17 — Excelentíssimo senhor doutor
juiz de direito da primeira vara da co-
marca de Florianópolis: Diz Carlos Boa-
baid, por seu advogado abaixo-assinado
que, tendo requerido uma ação executiva
cambial contra Isaac Palatnik, desta pra-
ça, acontece, que não foi ele encontrado
para ser citado e tendo requerido o su-
plente uma medida assecuratória de
seu direito, informou o oficial de justi-
ça, por certidão nos autos, nada ter en-
contrado na própria residência do deve-
dor que se ausentou para São Paulo
com a intenção de fugir desta praça e
não pagar suas dívidas. Trata-se, entre-
tanto, de um comerciante com firma indi-
vidual, estabelecida nesta capital, ex-
plorando o comércio de móveis e expor-
tação de madeira e cereais, à rua Traja-
no, número 15. Requer, portanto, que se
digne v. excia. de mandar expedir edi-
tal para citação d. devedor para pagar
a dívida constante do título ajuizado, na
forma legal, na conformidade dos artigos
177 e 178, do Código de Processo, em
face à afirmação do oficial de justiça e
ao que se constatou dos autos posterior-
mente, pois, o devedor ausentou-se, tur-
tivamente para São Paulo para escapar
à execução de suas dívidas, inclusive
esta do suplicante. Nestes termos, E. D.
(Sobre estampilhas estaduais no valor de
três cruzeiros e cinquenta centavos, in-
clusive a respectiva taxa de Saúde Pú-
blica Estadual). Florianópolis, 29 de mar-
ço de 1951 (Ass.) Pedro de Moura Ferro,
advogado. Em a dita petição foi profe-
rido o seguinte despacho: J. aos autos.
Como requer. Florianópolis, 30 de mar-
ço de 1951. (Assinado) Mário Rocha.
Despacho de fls. 20 — Expeça-se o edi-
tal, com o prazo de 30 dias. Fpolis,
4-4-1951. (Ass.) A. Hoeschl. E, para que
chegue ao conhecimento de todos, man-
dou expedir o presente edital que será
publicado na forma da lei. Dado e pas-
sado nesta cidade de Florianópolis, aos
seis dias do mês de abril do ano de mil
novecentos e cinquenta e um. Eu, Vini-
cius Gonzaga, escrevente juramentado, o
subscrevi. (Ass.) Arno Pedro Hoeschl,
juiz de direito da 1ª vara. Está conforme.
O escrevente juramentado: Vinicius Gon-
zaga. (841)

Edital de 1ª praça, com o prazo de vinte
(20) dias

O doutor Arno Pedro Hoeschl, juiz de
direito da 1ª vara da comarca de Flo-
rianópolis, Estado de Santa Catarina, na
forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital de
primeira praça, com o prazo de vinte
(20) dias virem, ou dele conhecimento
tiverem que, no dia 14 de maio, próximo
vindouro, às 14 horas, nesta cidade de
Florianópolis, à frente do edifício do
Palácio da Justiça, à Praça Pereira e
Oliveira, o porteiro dos auditórios do
Juízo trará a público pregão de venda e
arrematação, a quem mais der e maior
lance oferecer sobre a respectiva avalia-
ção de duzentos e vinte e cinco mil cru-
zeiros (Cr\$ 225.000,00), o seguinte: N. 1)
— Um terreno sito nesta Capital, à rua
Almirante Lamego, com a área de 3.000
m2, aproximadamente, medindo 40,34,
a rua Almirante Lamego, fundos na mes-
ma extensão, extremado com o mar,
lado leste na extensão de 73,20 metros
aproximadamente, extremado com Ro-
berto Müller e lado oeste na mesma ex-
tensão, extremado com Ernesto Brand,
avaliado por cento e vinte mil cruzeiros
(Cr\$ 120.000,00). N. 2) — Um prédio cons-
truído de tijolos, coberto de telhas, for-
rado, assoalhado, e envidraçado, em re-
gular estado de conservação, com diver-
sos compartimentos, construído no ter-
reno acima descrito, e mais benfeitorias,
avaliado por cento e cinco mil cruzeiros
(Cr\$ 105.000,00), num total de duzentos
e vinte e cinco mil cruzeiros (Cr\$ 225.000,00). Os bens acima foram
penhorados a Alberto Müller e sua mu-
lher, na ação executiva hipotecária, mo-
vida pela Caixa Econômica Federal de
Santa Catarina. E, para que chegue ao
conhecimento de todos mandou expedir
o presente edital que será afixado no lu-
gar do costume e publicado na forma
da lei. Dado e passado nesta cidade de
Florianópolis, aos dezoito dias do mês
de abril do ano de mil novecentos e cin-
quenta e um. Eu, Vinicius Gonzaga, es-
crevente juramentado, o subscrevi. (Assi-
nado) Arno Pedro Hoeschl, juiz de di-
reito da primeira vara. Está conforme.
O escrevente juramentado: Vinicius Gon-
zaga. (925)

Ao construir sua casa

RECUSE

produtos inferiores!

EXIJA

SIKA n.º 1

PARA UMA
IMPERMEABILIZAÇÃO
PERFEITA E DURADOURA

Só o tempo diz a verdade na impermeabilização. Evite,
pois, os impermeabilizantes baratos, de pouca durabili-
dade, que perdem sua ação em pouco tempo. Exija
Sika n.º 1 — o único impermeabilizante de fórmula
original suíça, fabricado no Brasil! Seus longos anos
de emprêgo em grandes e pequenas construções, pro-
vam sua inalterabilidade e eficiência. Sika n.º 1 neu-
traliza completamente a umidade, evitando a ruína das
construções. Seu preço é pouco mais elevado que os imper-
meabilizantes comuns, porém a sua qualidade vale muito
mais. Não arrisque, pois, o seu nome nem a solidez da sua
construção. Exija sempre Sika n.º 1 — o impermeabilizante
mundialmente famoso que impermeabiliza para sempre.

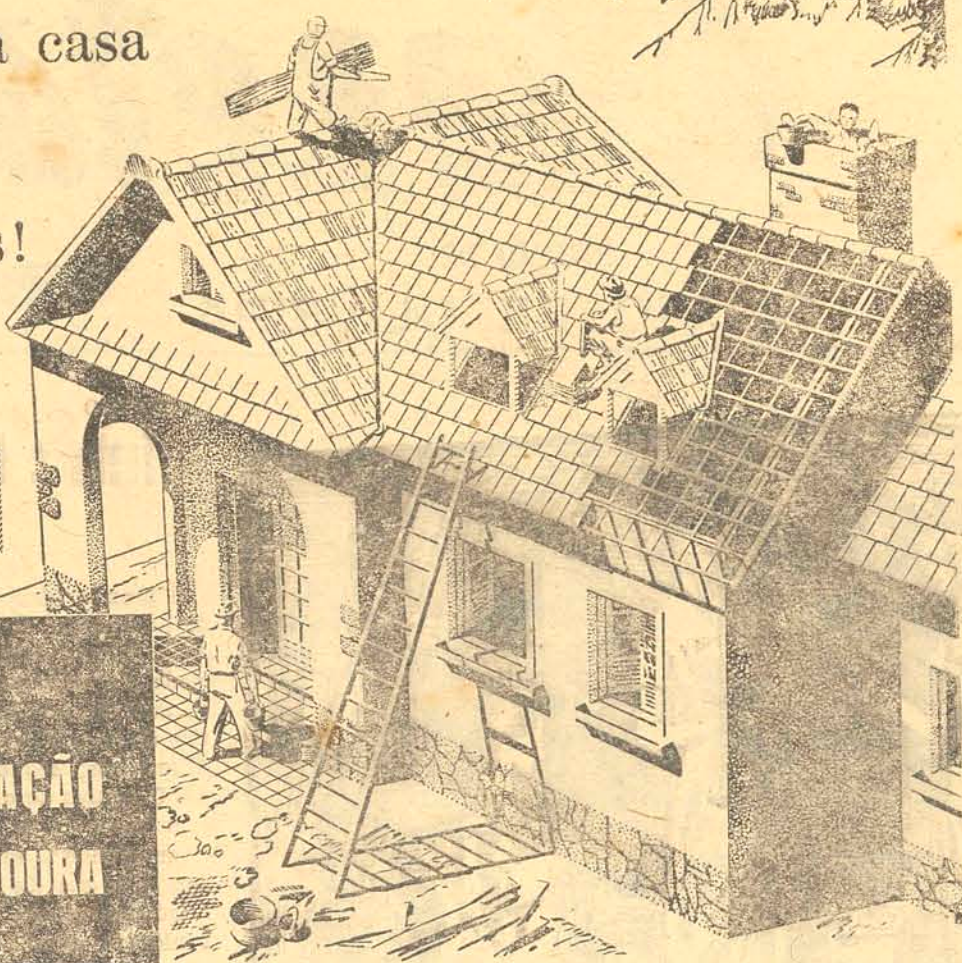
Sika Ltda.

Produtos Químicos para Impermeabilização
RIO DE JANEIRO
Representantes em todo o Brasil

Vendas dos produtos Sika em Florianópolis:

TOM T. WILDI & CIA.

Rua D. Jaime Câmara - Avenida Rio Branco
Caixa Postal 115
FLORIANÓPOLIS



GRÁTIS - Sika Ltda. é a mais
famosa fabricante de imper-
meabilizantes em todo o mun-
do. Por isso, seja qual for o seu
problema de impermeabiliza-
ção, peça-nos informações.
Toda a nossa assistência téc-
nica é inteiramente grátis.



Record 724

Como aprender a dançar

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com a nova dança, "Baião", Samba liso e
os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, con-
tendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as se-
nhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas
próprias casas em 10 dias apenas, no princípio
sem companheiro ou companheira. Método de
ritmos modernos pelo professor Gino Fornacia-
ri, diretor e professor do "CURSO PRÁTICO" DE DANÇAS RITZ". Aulas
particulares, rua da Liberdade, 120. Preço: Cr\$ 45,00 — Pedidos pelo re-
embolso postal — com o autor — Caixa Postal 649 — São Paulo.

MINISTÉRIO DA MARINHA
COMANDO DO 5º DISTRITO NAVAL

EDITAL

CONCURSO PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ARMADA
Achan-se abertas na Diretoria de Saúde Naval — Ministério Rio de
Janeiro, a partir de 7 de Maio a 5 de Julho do corrente ano, as inseri-
ções para o Concurso de Cirurgiões-Dentistas da Armada. Os interessa-
dos deverão se dirigir ao Comando do 5º Distrito Naval — Florianópo-
lis para melhores informações.

CLÍNICA MÉDICA
DR. REMÍCIO

Moléstias internas em geral — Doenças de senhoras e crianças
Consultório: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone: 1.60
Consultas: 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
Residência: Largo Benjamin Constant, 6 — Fone: 1.392.
Atende a chamados dentro e fora da cidade.

Agro-pecuária
PASSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ALIMENTOS, GALINHAS, etc.
PRODUTOS VETERINÁRIOS
PRODUTOS RECENTÍSSIMOS
SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES
Rua Jerônimo Coelho, 4 Florianópolis - S.C.

CLUBE 15 DE OUTUBRO - Programa de Festas
PARA O MÊS DE MAIO: DIA 5, FESTA DENOMINADA "FLORES DE MAIO", COM INÍCIO ÀS 21 HORAS. DIA 20, SOIRÉE COM INÍCIO ÀS 21 HORAS. — AV
ISO: PARA A SOIRÉE DE 5, RESERVA DE MESAS ÀS 18 HORAS.

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLA MARTE** - CUSTA Cr\$ 1,50

Gazeta de ARTE

DIREÇÃO DE:
SÁLVIO DE OLIVEIRA

N. 4



Desenho a nanquim — de MOACIR

POESIA

RENDEIRAS

Hotel La Porta:
quartel general das rendeiras.
Formigas... abelhas... aranhas?...
Sei lá que melhor chamar
Ao bando de faladeiras.

Trabalham... atacam... têm arte!

Tomaram conta da porta,
da calçada, da escada,
da gente que entra e que sai,
de quem vem e de quem vai.
Tomaram conta do hotel
Tomaram-lhe o lado e a frente.
De rendas de bilro e crivo
Constantemente elas fazem
exposição permanente:

— Moço, compra a minha renda.
É crivo de labirinto...
Compra moço... compra moça
Compra... eu faço um desconto!

Renda branquinha, tão branca...
toalha grande, de franja...
Mas... não tem cheiro de rosa!

— “Compra moço. Este cheirinho...
é coisa do mês de maio, sabe...
é maio, mês de laranja”.

Renda branquinha, tão branca...
uma blusa, uma golinha...
Mas, não tem cheiro de rosa!

— “Compra moço. Este cheirinho...
é coisa do mês de junho, sabe...
é junho, mês da tainha”.

Renda branquinha, tão branca...
Tão branca, um encantamento
E tem bom cheiro de rosa!

— “Compra moço
Compra que a noiva é formosa...
é coisa do mês de setembro, sabe...
Setembro é de casamento!”

SÁLVIO DE OLIVEIRA

O desenvolvimento de um povo se mede pelas manifestações culturais.

E que diremos nós, da vida cultural catarinense de nossos dias?

Se temos alguma coisa em matéria de cultura o devemos a pequenos e reduzidíssimos cometimentos de abnegados que tudo sacrificam para ver vitoriosa a sua idéia, o seu pendão.

Assim tem sido com o Instituto Histórico e Geográfico, com a Comissão Catarinense de Folclore e até... com o Circulo de Arte Moderna.

Agora mesmo nossa Comissão de Folclore que já está com o seu Boletim Trimestral no sétimo número, se prepara para levar ao 1º Congresso Brasileiro de Folclore, valiosíssima contribuição.

Mas, falta-lhe muito.

Falta-lhe o aparelhamento necessário para a fixação dos fenômenos demológicos: máquinas de filmar, de fotografia e inúmeros outros.

Falta-lhe uma sede, onde ponha a sua Biblioteca e mantenha o Museu Folclórico de Santa Catarina que, pouco a pouco, por doações e aquisições, vai se enriquecendo.

E, não, só, a boa vontade basta...

E preciso dinheiro.

Apelamos para o patriotismo dos Edís catarinenses,

TEATRO

Teatro e Linguagem

Louis Jovet

O grande teatro é principalmente linguagem. É pelo estilo e pelo texto de uma obra dramática que ele pode ser atingido. E o estilo por si, mais do que a invenção dramática diferencia e classifica as obras dramáticas, segundo sua qualidade. O motivo de o “Amour Veille”, é o mesmo de “Andrômaca”. O “Amphytrion” que Giraudoux escreveu e que ele acreditava ser o trigéssimo-oitavo, já havia sido explorado setenta e cinco vezes antes dele. O que importa, não é a anedota escolhida, o tema, a ação de uma peça, mas a sua linguagem e tudo quanto essa linguagem sugere. A invenção do autor, reside toda ela no texto.

O texto, as palavras escritas, impressas, o conjunto de réplicas, tiradas, monólogos e diálogos dos atores, que fazem a conversação em cena, exprimem energia humana na sua forma mais perfeita de dissecação e de conservação.

E as palavras de uma frase ou de um verso são os traços e as cetrizes dos sentimentos do poeta.

O que é essencial numa frase ou num verso não decorre nem da gramática, nem da sintaxe, nem da retórica, nem da significação imediata, mas das sensações e dos sentimentos que o poeta cristalizou nas suas palavras ao escrevê-las e que tais palavras despertam depois naqueles que as ouvem.

Uma frase de teatro ou um verso é, antes de tudo, um estado a ser atingido, um ponto culminante que o comediante deve alcançar com a sensibilidade necessária para poder dizer esse verso na plenitude em que foi escrito; e que o diga com perfeição, como se o encontrasse naquele instante, como se o inventasse, como se fosse criação sua, como se o autor o escrevesse e dissesse outra vez naquele instante para o público.

Quando o ator o sonorisa, prefere tal verso ou tal frase, ele atinge o público por uma incompreensível emoção na qual nem sequer a inteligibilidade importa.

Então o espectador sente esse verso, não mais no seu sentido imediato, mas na sua força criadora. Então, diz o poeta, a alma do espectador se eleva, como se transporta acima dela mesma e se enfunda de uma espécie orgulhosa de alegria, como se tivesse criado o que acaba de ouvir.

MUSICA

Orquestra Sinfônica

Mais, muito mais aplausos à Sociedade de Cultura Musical.

Por dois motivos: o sucesso da noite de 3 de maio, último e o conseguir chegar ao XXVIII Concerto da Orquestra Sinfônica.

Não que sejamos pessimistas, mas, aos poucos, a gente se vai convencendo de que iniciativas no terreno da arte, nesta encantadora ilha, não passam da idade infantil, jamais se tornam adultas, e, algumas vezes, atingem apenas a puberdade, para depois, morrer.

Esta, a regra geral e a Sociedade de Cultura Musical, sua honrosa exceção.

Grupos e associações nascem e desaparecem passam, não deixam lembranças. A S.C.M. ao contrário, com sua Orquestra Sinfônica, aí está a povoar o pauperrimo ambiente artístico de Florianópolis.

Não tivesse ela outros méritos, como a excelência de seus concertos sinfônicos, sob a batuta do maestro E. Peluso, sempre com programas escolhidos bem executados por todos os seus elementos, ainda seria digna da nossa admiração e dos nossos louvores, pela sua vitória, que é a de um grupo de idealistas.

Mais, uma vez mais, aplausos à Sociedade de Cultura Musical!

Ano da Televisão

Há muito que se fala de televisão. Somente agora, entretanto, ela aparece próxima de entrar nos nossos hábitos, como, há vários anos já aconteceu nos Estados Unidos.

E quais serão seus resultados, perguntamos inquietos. — Bons ou maus? De qualquer forma será algo novo, e muitas coisas serão modificadas.

E qual será sua repercussão no cinema e no teatro?

Uns entendem que enriquecerá a ambos, outros sustentam que os substituirá.

Entendemos que qualquer conclusão será prematura. O tempo se encarregará de dizer quem está com a razão. De momento, cada um poderá adotar a corrente que lhe parecer mais acertada.

Mas que não se pense em ressuscitar as discussões pueris dos primeiros tempos do cinema. O que devemos fazer é aceitar a televisão como um passo necessário e inevitável, encarar de frente suas consequências e dela tirar partido.

ARTES PLÁSTICAS

Duas Exposições

É agradável registarmos nesta página a permanência de duas exposições de pintura, em nossa capital.

WILLY ZUMBLICK, pintor catarinense, auto-didata de grande mérito, expõe seus quadros, em número de oitenta, num dos salões do Clube Doze de Agosto (terreço).

São retratos, cabeças, naturezas mortas, composições e paisagens, que bem demonstram a versatilidade do artista.

Gostamos, especialmente, de “Na eira”, “Espera d’água”, “Depois da chuva”, com excelente desenho e bela composição, “Perús” e “Aniversário do vovô”, ambos muito decorativos. “Salceiros desfolhados” e “Britador” são, também, bonitos.

ZEFERINA MINIATO, há muito radicada no Brasil, dá-nos, agora, mostra de seu inegável talento e boa escola.

Lá estão, no Democrata Clube, seus trinta e quatro trabalhos.

As naturezas-mortas e as flores de Zeferina Miniato encontram na pintura sua melhor maneira de expressão, sem, contudo, ofuscar a beleza de suas paisagens.

Naquelas, destacamos — “Cebolas”, “Dális”, “Acácia amarela” e, nestas, “Manhã Nublada” e “Um Muro”.

TEATRO

Uma estréia

Milton Carneiro e seus artistas estrearam, ontem, no Teatro Alvaro de Carvalho. Boa estréia, com boas interpretações, especialmente do jovem ator-empresário.

Pelo que vimos e pelo repertório que nos oferece o elenco que nos visita, podemos augurar um agradável início da temporada teatral de 1951.

Teatro leve e divertido é o que nos oferece Milton Carneiro, mas, antes de tudo, teatro honesto, bem intencionado.

A “GAZETA DE ARTE” tem por objetivo informar e divulgar, sem preconceitos de grupos ou escolas artísticas.

Suas colunas estarão sempre abertas à colaboração enviada ao nosso endereço, desde que a mesma apresente interesse exclusivamente estético.

Nelas estamparemos, também, críticas e sugestões sobre o nosso trabalho.

Trocamos correspondência com órgãos que se dediquem às mesmas atividades e propósitos.

Exemplo a ser imitado

Walter F. Piazza

Algumas negativas, algumas evasivas.

Entretanto, três prefeituras se colocaram, até o presente momento, na vanguarda. Foram as de Jaraguá do Sul, Indaial e Concórdia auxiliando-nos.

Muito temos feito e muito, ainda, se Deus nos permitir, faremos em prol dos estudos folclóricos sem remuneração de qualquer espécie e, unicamente, lutando por um maior desenvolvimento cultural de nosso Estado.

A leitura do parecer que se segue, extraído do “Diário do Executivo da Prefeitura de São Paulo”, de 18 de abril p.p., nos levou à meditação:

PARECER N. 21/51, DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA SOBRE O PROJETO DE LEI N. 406-50

Objetiva-se pelo projeto de lei em estudo, a concessão de um auxílio de Cr\$ 100.00,00 (cem mil cruzeiros) para ocorrer às despesas decorrentes da aquisição de material fotográfico, cinematográfico e outros, necessários à ampliação dos trabalhos do “Centro de Pesquisas Folclóricas Mário de Andrade”.

Conhecemos as altas finalidades da entidade referida e temos acompanhado suas atividades culturais desenvolvidas, e

poraneos o melhor conhecimento das tradições, crenças, contos ou canções populares, e aos posteros deixar um importante documentário a respeito.

Somos, por isto, favoráveis à concessão do auxílio. Pedimos, todavia, que se junte a este processo a prova da existência jurídica da entidade, embora saibamos que, de fato, ela existe e tem procurado atingir seus objetivos.

Sala das Comissões, 16 de abril de 1951.

(a) Admir Ramos, relator.

Aprovado o Parecer Supra.

Sala das Comissões, 16 de abril de 1951.

(as.) Décio Grisi, presidente.

Admir Ramos, relator.

Se a Prefeitura de São Paulo concede aos folcloristas bandeirantes Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) porque não nos concederão as municipalidades catarinenses auxílios mensais de cinquenta, cem e duzentos cruzeiros?

Porque não se interessam as nossas autoridades municipais em proteger uma instituição que tem levado o nome do nosso Estado à Europa, à África e às Américas?

O exemplo das Prefeituras Municipais de Jaraguá do Sul, Indaial e Concórdia e a atitude dos vereadores paulistas deve ser imitada — louvável imitação! — por todos os prefeitos e edilidades catarinenses.

É este o exemplo que deve ser imitado.

AGRADECIMENTO E MISSA VIUVA MARIA VIEIRA DUTRA

Vidal Vieira Dutra e família; José Vieira Dutra e família; Egberto Vieira Dutra e família; Candido Freitas e família; Antonio E. Vieira e família; Paulo Zimmermann e família; José Vieira de Oliveira e família; João de Oliveira e Georgina Vieira de Oliveira, penhorados agraçam as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra, irmã, avó e cunhada.

MARIA VIEIRA DUTRA

Outrossim agradecem aos Drs. Osvaldo Cabral e Muniz Aragão, e as bondosas Irmãs do Hospital de Caridade, pelo desvelo e carinho com que trataram a querida morta.

Convidam aos seus parentes e pessoas de suas amizades para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar, por sua boníssima alma, quarta-feira, dia 9, às 7 horas, no altar de Santa Ana na Catedral Metropolitana.

Desde já confessam-se agradecidos a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

A coisa "está preta"



Ao tentar paraquedismo, Zé Barbado se estrepou. Esquecendo o paraquedismo, No solo se esborrachou.

Entretanto, Barba-Feita, Gillette apenas usando, Desliza no mar de rosas, Entre sonhos suspirando.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

PEREIRA OLIVEIRA & CIA,
APRESENTAM

RÁDIOS "MULLARD" (INGLÊS)

Um receptor que reafirma o conceito tradicional da qualidade
Ondas longas — curtas — ampliadas

MAQUINAS DE ESCRIVER PORTÁTEIS

"OLYMPIA" — "OLIVETTI" — "PICCOLA"

As mais modernas, pelos menores preços

DISTRIBUIDORES DAS MÁQUINAS DE ESCRIVER "HALDA" e de calcular "FACIT"

BICICLETAS "NYMANN"

SUÉCAS

Completamente equipadas

FOGÕES ELÉTRICOS E A GAZ "KERO"

MARCA "PATERNO"

As Indústrias "Paterno" fabricam Fogões há 20 anos
Orgulho da Indústria Paulista

MAQUINAS DE COSTURA "ALFA"

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ, SERZER E BORDAR
5 gavetas

SOFÁ -- CAMA "DRAGO"

COLCHÕES — POLTRONAS E SOFAS — CAMAS

Agora em Florianópolis.

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO

Façam uma visita sem compromisso

Loja e Escritório

Rua Tiradentes, 12 — Fone: 1.358, (ao lado do Salão Elite)

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Waldyr de O. Santos

12ª sessão ordinária de 2 de maio de 1951.

Presidência: Deputado Protógenes Vieira

Secretárias: Deputados Lenoir Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

Ata: Aprovada a da sessão anterior, sem retificações.

Expediente: Ofícios de diversas procedências bem como publicação de revista para a Assembléia; ofícios pedindo substituições de vários deputados em Comissões legislativas; ofício do sr. deputado Wilmar Dias, pedindo se telegrafe ao presidente e vice-ditos do S.T.F., respectivamente, dando o seu apoio às homenagens prestadas ao sr. Ministro Lauro Camargo, seu presidente, pela sua justa aposentadoria, o que foi pelo mesmo sr. representante justificado, merecendo o apoio dos líderes das diversas bancadas com assento na Casa.

Na hora destinada ao expediente, o primeiro orador foi o sr. deputado Enedino Ribeiro que como representante de São Joaquim saudou a Casa e os srs. deputados, dizendo dos propósitos que o animam de defender os interesses e necessidades de Santa Catarina e mui principalmente o de São Joaquim.

O segundo orador inscrito, foi o sr. deputado Lecian Slovinski, representante de Aranguá, que teceu considerações em torno do Plano Agro-Pecuário do Estado, distribuído à Casa para mais acurado exame dos srs. representantes, terminando por apresentar à Casa uma indicação a ser enviada ao sr. Governador do Estado pedindo tomar providências a respeito.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. deputado Walter Tenório Cavalcanti, que voltou a falar sobre Curitibaanos, defendendo o do apêlo de "terra de bandidos", porquanto, hoje, aquele município é orgulho de progresso da terra catarinense, habitado por um povo laborioso e ordeiro, terminando, por apresentar à Casa pedindo construção de estrada para melhor escoamento dos produtos agrícolas do oeste catarinense.

O outro orador na hora do expediente, foi o sr. deputado Nelson Brasil, que apresentou indicação no sentido de se restaurar os Tiros de Guerra no país, indo assim, ao encontro do sr. deputado Epilogo de Campos, que na Câmara Federal tem se batido com energia pela restauração desse serviço em terras brasileiras, solicitando se telegrafe ao autor do projeto em causa, aos líderes das bancadas catarinenses na Câmara e Senado Federal, pedindo o apoio das mesmas.

Também ocupou a tribuna, o sr. deputado Aquiles Balsini, que leu indicação, no sentido de que à Casa envie ao sr. Governador do Estado pedindo que s. exa. apresente projeto de lei, para compra do quadro "Anita e os Farrapos", de autoria do pintor catarinense Willy Lumiblick, ora em visita pictórica nesta Capital.

O último orador, foi o sr. Francisco Mascarenhas, que enviou à Mesa, projeto de lei, pedindo incluir no Plano Rodoviário do Estado, a estrada que liga os distritos de São Garuva, no município de São Francisco do Sul.

Ordem do dia

Ocupando a tribuna o sr. deputado Francisco Mascarenhas, deu conhecimento à Casa que os consertos nas máquinas que prestavam serviços na estrada Corupá — São Bento do Sul foram orçados em Cr\$ 90.000,00.

O sr. deputado Braz Alves deu conhecimento à Casa, tê-la representado nas comemorações levadas a efeito, a 1º de maio último, em Brusque. Sendo lido telegramas a serem enviados à Câmara dos Deputados e Senado para a restauração dos Tiros de Guerra, usou da palavra o sr. deputado João Estivallet Pires, que encaminhando à votação deu o apoio de sua bancada à medida pleiteada.

Também ocupou a atenção da Casa, o sr. deputado Barros Lemos, que enviou à Mesa, texto do telegrama a ser enviado ao sr. Presidente da República, solicitando o prosseguimento da abertura do canal em Aranguá.

Não havendo matéria a ser discutida e votada nem oradores inscritos, o sr. presidente, encerrou a sessão, convocando outra, para hoje, à hora regimental, com a seguinte ordem do dia: Trabalhos das comissões.

— X —

13ª sessão ordinária de 4 de maio de 1951.

Presidência: Deputado Protógenes Vieira.

Secretárias: Deputados Lenoir Vargas Ferreira e Elpidio Barbosa.

Ata: Aprovada sem restrições a da sessão anterior.

Expediente: Constou da leitura de telegramas de diversas procedências, fazendo comunicações.

Justificando o requerimento de sua autoria pediu o deputado Fernando de Oliveira, a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento do dr. Lazaro Bastos, em Canoinhas. Fizeram-se ouvir, apoiando o requerimento os srs. deputados Osvaldo Bulcão Vianna e Paulo Marques, em nome da U.D.N. e P.T.B., respectivamente.

Também, justificando o requerimento falou o deputado Enedino Ribeiro, pedindo a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento em São Joaquim do coronel Boanergis de Medeiros, e que dessa homenagem se desse conhecimento à família enlutada.

Apoiando o requerido, fez-se ouvir o deputado Ylmar Corrêa.

Requerimento do deputado Braz Alves, pedindo a inserção no "Diário da Assembléia" do discurso proferido dia 1º de maio, no Rio de Janeiro, pelo sr. Presidente Getúlio Vargas.

Com a palavra, discursou o deputado Paulo Marques, enviando à Mesa duas indicações a serem formuladas ao sr. Governador do Estado, pedindo providências no sentido de fazer prosseguir a construção de dois grupos escolares em Chapeco, que se acham paralizadas desde dezembro do ano findo, sendo aparteados por diversos srs. deputados.

Outro orador inscrito, foi o sr. deputado Vicente João Schneider,

que leu substancial trabalho sobre o problema da agricultura em nosso Estado.

O último orador inscrito na hora do expediente, foi o sr. deputado Aquiles Balsini, que teceu considerações em torno da restauração dos Tiros de Guerra.

ORDEM DO DIA

O primeiro orador da ordem do dia, foi o sr. deputado Fernando de Oliveira, que falou, protestando contra a remoção do sr. Olivério Côrte, fiscal da Fazenda em Canoinhas para Videira.

Respondendo ao protesto do sr. deputado Fernando de Oliveira, ocupou a tribuna o sr. deputado Osvaldo Bulcão Vianna, provocando apartes da bancada pessedista.

Em seguida usou da palavra o deputado Ylmar Corrêa, que defendeu o orçamento passado, porquanto, o mesmo superou o orçado.

Também, o sr. deputado Walter Tenório Cavalcanti, protestou contra a remoção dos fiscais da Fazenda, e lendo um pedido dos moradores de Ponte Alta, assinado por diversos moradores daquela localidade, que não apoiaram a mudança da mesma para Waldyr Ortigari, tendo o sr. deputado Osvaldo Cabral, pedido a providência seja o pedido em apreço apensado ao projeto de lei que transita pela Casa, pedindo esse que foi deferido.

Falou o deputado Antônio Gomes de Almeida, que trouxe a Casa, arbitrariedades cometidas ontem pelo sub-delegado de polícia do Estreito.

Por fim, o deputado sr. Osvaldo Bulcão Vianna que deu conhecimento à Casa do fato que redundou nas arbitrariedades acima pelo excesso de autoridade policial, prometendo providências a respeito.

Não havendo mais, matéria a ser discutida nem votada, o sr. presidente encerrou a sessão, convocando outra para segunda-feira, à hora regimental, com a seguinte ordem do dia: Trabalhos das comissões.

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar, tratar à rua Pedro Ivo n. 1.

Alugam-se

No centro da cidade, frente ao Palácio da Assembléia, 2 ótimas salas, para escritório. Tratar com o proprietário da Casa Natal, Relipe Schmidt, n. 20.

CASAS — VENDEM-SE

Vendem-se 4 casas, sendo 3 situadas à rua Machado de Assis, (Estreito), nrs. 46, 182 e 188 e uma à rua Monsenhor Topp s/n. Tratar à rua Teresa Cristina n. 300 — (Estreito).

CASA — VENDE-SE

Vende-se uma casa sita à Avenida Mauro Ramos nº 269. A tratar na mesma.

BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Aviso n. 221

Importação — Licença prévia

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., tendo em vista a conveniência de serem reforçadas os suprimentos do mercado no que respeita a peças e acessórios de natureza essencial, para a manutenção de caminhões, ônibus, automóveis locomotivas, tratores, motores e máquinas essenciais em geral, torna público que passará a acolher, para pagamento em quaisquer moedas, exceto o franco belga, pedidos de licença de importação formulados por industriais e negociantes do ramo, para as quantidades que julguem necessárias à constituição de estoques para um ano.

Tratando-se de medida de exceção, em face da emergência internacional, os pedidos não serão limitados pelo critério da tradição e poderão ser também apresentados, para uso próprio, por industriais ou possuidores de frotas de veículos e de máquinas em geral.

Por oportuno, a Carteira assinala:

a) — que não são licenciáveis as seguintes peças e acessórios para caminhões, ônibus e automóveis: acendedores de cigarros, acumuladores, altímetros, aros cromados ou niquelados para rodas, botões luminosos para licenças, businas de valor superior a Cr\$ 60,00, calotas para rodas, capas para assento, correntes antiderrapantes, espelhos, extensões de cano de descarga (rabos de peixe), faroletes e lanternas, frisos para carroceria, garras para para-choque, lavadores de parabrisas, molinas em lâminas para suspensão, molduras de licenças, ornamentos, rádios, relógios, sinais direcionais, tapetes e ventiladores elétricos, assim como quaisquer outras peças não essenciais; e

b) — que os interessados na importação de peças de borracha deverão observar o disposto no Aviso nº 187, de 27/6/1950.

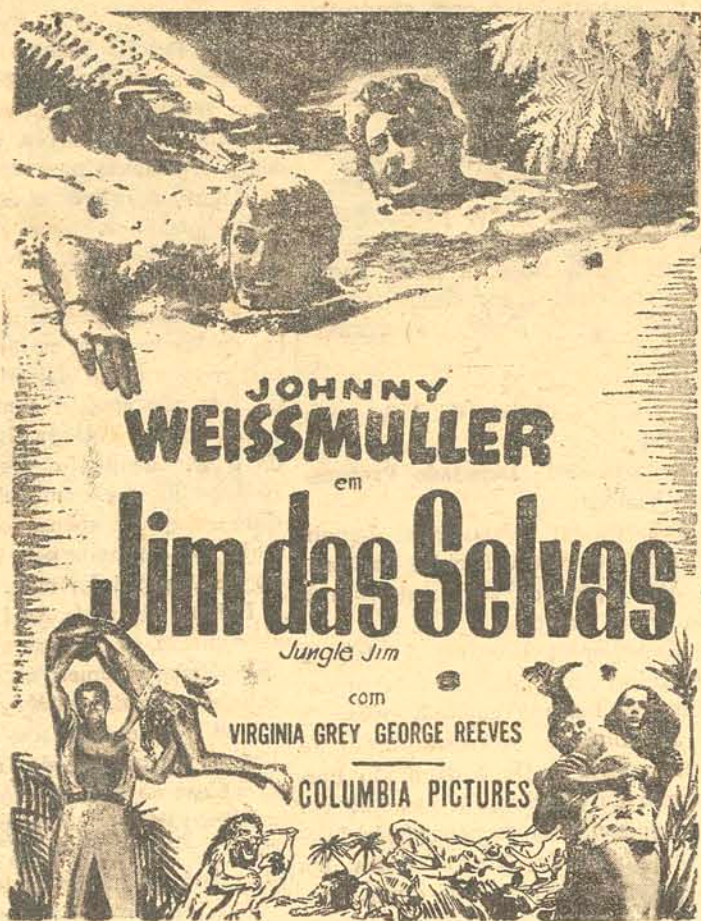
Rio de Janeiro, 18 de abril de 1951

Luiz Simões Lopes — Diretor

HOJE EXCLUSIVAMENTE NO CINE RITZ - HOJE JENNIFER JONES-VAN HEFLYN-Louis Jourdan e James Mason em "A Sedutora Madame Bovary"

A GAZETA FLORIANOPOLITA ANO II CINEMA E TEATRO NUMERO 286 Direção de G. SILVA

CINE ROXY-HOJE às 2 horas
1º



2º



4ª-feira no Cine RITZ-A obra imortal de JORACY CAMARGO
DEUS LHE PAGUE
com ARTURO DE CORDOBA

HOJE EXCLUSIVAMENTE NO CINE RITZ
Você perdoaria uma mulher como EMMA BOVARY
... Foram tantos os seus amores... e nenhuma a sua felicidade!
— Sucederam-se os amores em sua vida, nenhum feliz, mas todos portadores de ilusões que lhe tornaram ditoso o coração durante muitos dias!

«A Sedutora Madame Bovary»

com Jennifer Jones, Van Heflin, James Mason e Louis Jourdan

HOJE EXCLUSIVAMENTE NO CINE IMPERIAL HOJE
Viveram ambos perigosamente... Amaram desesperadamente!

"ESCANDALOSA"

Com Yvone de Carlo — Howard Duff — Dorothy Hart — Willard Parker e Lloyd Bridges
Em toda a história do turbulento Oeste, nunca houve mulher mais valente e amorosa, que Calamity Jane!
Nem homem que se comparasse ao famoso Sam Bass!

Filmes da Semana:
5ª feira no Cine RITZ — John Payne — Joan Gault e Dan Duryea em

Aves de Rapina

Sabado no Cine RITZ — Gene Tierney e George Sanders em

Quando Morre o Dia

Domingo no Cine RITZ — Ingrid Bergman e Joseph Cotten em
SOB O SINGO DO CAPRICORNIO
Em Technicolor

5ª feira no Cine IMPERIAL
NEM TUDO QUE RELUZ É OURO

Proximo domingo no Cine Imperial
J. Arthur Rank apresenta: Jean Simmons e Donald Houston em
LAGO AZUL
em Technicolor

A beleza luxuriante do Pacifico Sul em vivido technicolor! Conto maravilhoso e comovente de uma linda aventura! Um verdadeiro poema da cinematografia.

CARNET CHIC

CORAÇÃO MAGOADO

Ela era a figura de uma moça linda, que não sabia para onde ia, nem para que estava no mundo.

Muito irrequieta, falando "pelos cotovelos", ninguém podia sentar perto dela no cinema... A garota falava sempre, ria com exagero e a sua visinhança tornava o filme sem atrativos, pois a gente não sabia si prestar atenção no que se passava na tela ou si escutava aquela "conversa mole" que nunca acabava...

Bonita ela é, bonita e insinuante. Seus cabelos dourados, "como a cor de espigas" "ou a cor das moedas antigas" derramam-se pelos ombros... Seus olhos, azuis, lembram a cor dos imensos oceanos... Seu sorriso eterno, vivo, franco. Mas tudo isso passou, como num sonho bom...

Hoje ela volta às sessões do RITZ.

Volta diariamente, mas como si fosse outra.

Em seu semblante, um veu de tristeza ficou. E aquele sorriso e aquela bulha toda que ela fazia nas sessões, perturbando, molestando, aborrecendo — hoje não se ouvem mais. Seu olhar é vago e perde-se além...

Dizem que éle... Bem, deixemos de comentar sobre o que tanto faz sofrer aquela loira elegante, dona de majestoso porte que silenciou talvez porque si amou, não foi correspondida...

A. Shissa

TEATRO ALVARO DE

HOJE A'S 8,30 HORAS
MILTON CARNEIRO e seus ARTISTAS

Repertório:

UM RAIOS DE SOL
De G. Zorzi.

O AMOR QUE NÃO MORREU
De Allan L. Martin.

SUA EXCIA, O CRIADO
De L. Bus-Fekete

O NETO DE DEUS
De Joracy Camargo

TODA A VIDA EM 15 DIAS
De Nino Berrine.

UM ANÃO CHORA BAIXINHO
De Pedro Bloch.

UMA MULHER DO OUTRO MUNDO
De Noel Coward.

O INSTINTO
De H. Kistmaechers.



CARVALHO

com belíssima peça em 3 atos

Encontrei-me com a Felicidade
de Lucia R. Alves

Elenco:

Milton Carneiro

Maria Luiza

J. Maia

Nely Tereza

Esnard Fonseca

Elisa Matos.

Ariston de Almeida

Zezé Barcelos.

João Restif.

Alberto Lopes.



A GAZETA Esportiva

DIREÇÃO DE LOTHAR MÁRIO DE GOUVEA SCHIEFLER E H. ALVES

Fluminense Futebol Clube

Recebemos e agradecemos o ofício abaixo: "Florianópolis, 30 de abril de 1951. — Ilmo. sr. De ordem do sr. presidente, venho por intermédio deste, comunicar a v. s. que em sessão anterior realizada por nossa diretoria, ficou resolvido oficial pelo seguinte motivo:

Em comemoração ao 4º aniversário deste Clube, realizaremos uma festa interna, a qual venho convidar o cronista deste jornal para participar das festividades programadas, bem como do almoço que será oferecido pela diretoria desta agremiação aos jogadores da mesma e aos cronistas esportivos da imprensa escrita e falada.

Certos que podemos contar com a sua valiosa presença ficamos antecipadamente gratos.

Anexo vos remeto o referido programa de nossas festividades.

Cordiais saudações,

Ivan Almeida, 1º secretário.

É o seguinte o programa a que se refere o ofício acima:

PROGRAMA

1º) às 6 horas — 21 salvas de roções em pontos da Prainha, sendo: Sede no Clube, e residências do se-

nhores Orlando G. da Silva e Er-

nani Ferrari.

2º) às 7,30 horas — Missa em ação de graças. Local. Serviço Social N. Senhora de Fátima (Barracão).

3º) às 8,30 horas — Corrida de saco (para moços), com prêmio ao 1º colocado.

4º) às 9 horas — Prova da agulha (para moças), com prêmio à 1ª colocada.

5º) às 9,30 horas — Corrida de três pernas (para moços), com prêmio ao par 1º colocado.

6º) às 10 horas — Corrida da colher com o ovo (para moças), com prêmio à 1ª colocada.

7º) às 10,30 horas — Corrida de bicicleta — perde ganha — (para moços), com prêmio ao 1º colocado.

8º) às 11 horas — Comer a maçã (para moças), com prêmio à 1ª colocada.

9º) às 11,30 horas — Quebra pote (para moços), com prêmio ao quebrador do pote.

10º) às 12 horas — Almoço oferecido pela diretoria do clube aos jogadores do mesmo e aos cronistas esportivos da imprensa escrita e

falada.

11º) às 16 horas — Partida interna de futebol (CASADOS x SOLTEIROS) em disputa de uma linda taça oferecida pelo sr. Wilmar Silveira e um engradado de cerveja.

12º) às 18 horas — Cervejada oferecida pela diretoria aos sócios.

NOTA: As provas e festejos comemorativos ao 4º aniversário de fundação, serão realizados no dia 6 de maio à rua Silva Jardim (Prainha).

Esteve em nossa Redação o senhor Telmo Andrade, técnico de futebol, que se fez acompanhar do senhor Ulysses Ferreira, presidente do Tiradentes Esporte Clube, da cidade de Tijucas.

Telmo Andrade, que está em negociações com aquela agremiação, já foi treinador do Paula Ramos, desta Capital e do Hercílio Luz e Cerâmica, respectivamente de Tubarão e Henrique Lage.

Gratos pela visita, almejamos ao senhor Telmo Andrade, felicidades no seu novo cargo.

Ministério da Agricultura

SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL

AGÊNCIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA

EDITAL N. 1

O Chefe da Agência, no uso de suas atribuições, nos termos da Portaria Ministerial n. 625, de 6 de novembro de 1947, e das insinuações Especiais e programa para prova de habilitação de classifica-

dores, publicada no Diário Oficial do Estado, de 25 de junho de 1948, torna publico que a partir desta data, na sede desta Repartição à Rua Conselheiro Mafra n. 37, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas estarão abertas as inscrições para as provas de habilitação de classifica-

dores. As inscrições encerrar-se-ão às 16 horas do dia 31 de maio. A Banca Examinadora para a prova em apreço, sob a presidência desta Chefia, será composta pelos seguintes funcionários: Frederico Herondino Leite, Agrônomo Classe "K" e Tibiriciá Botto Guimarães, Auxiliar de Inspetor Referência 22, respectivamente Chefes dos Postos de Classificação e Fiscalização da Exportação de Itajaí e de São Francisco do Sul.

Florianópolis, 4 de maio de 1951

Jacques Pierre Brocá

Chefe da Agência

Aluga-se

Compartimento para Consultório médico. Laboratório ou Escritório na rua Tiradentes n.º 38.

Tratar na mesma.

ALUGAM-SE

Uma sala de frente e um quarto, à praça da Bandeira n.º 43A.

Tratar na mesma.

Ao glorioso S. Judas Tadeu, por uma grande graça alcançada meus agradecimentos. — E.F.G.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma boa cosinheira. Paga-se bem. Rua 14 de Julho n.º 830, no Estreito.

AVISO

A rifa de um rádio de pilha e um relógio OMEGA, correu sábado, dia 28, pela Loteria Federal, sendo o 1º prêmio o n.º 815 e o 2º prêmio n.º 382, os portadores dos bilhetes

VENDESE — dois grupos estofados, em perfeito estado. Tratar na rua Rocinha n.º 118.

VENDEM-SE

Manoel Dias, 2º secretário da diretoria

VENDESE

Comunicamos aos associados que, a partir do dia 1º de maio próximo vindouro, o dr. J. J. Barreto deixou de ser médico desta Associação.

Manoel Dias, 2º secretário da diretoria

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

VENDESE

VENDEM-SE

Na Ilha, a maior fazenda cafeeira de Santa Catarina

ACARÍ SILVA, UM HOMEM QUE NOS LEMBRA LUNARDELLI -- INICIADO O TRANSPLANTE DE 250 MIL MUDAS. -- UMA NOVA ÉRA PARA O "CAFÉ DA ILHA", O NOSSO CAFÉ SOMBREADO. -- EXPORTAÇÃO DE BANANAS PARA PORTO ALEGRE E PARA O PRATA.



O ENGENHEIRO AGRÔNOMO DR. GLAUCO OLINGER EXAMINANDO AS MUDAS DE CAFÉ.

Dizem os sociólogos que, dependendo o homem — e os animais que o servem — preponderantemente dos produtos do solo, via de regra a civilização dos povos, a sua grandeza e a sua decadência seguem as mesmas gradações da produção agrícola: os meses abundantes marcam a riqueza e o fastígio de uma época, até que, no correr dos anos, esterilizado o solo pela imprevidência dos agricultores, escassejam as colheitas, assinalando as épocas ruinosas das bíblicas vacas magras.

Para nós, brasileiros, entra pelos olhos, de tão evidente, o acerto dessa observação.

Observamos, por exemplo, o nosso Nordeste, outrora tão próspero pela riqueza fabulosa dos senhores de engenho, tão abundante na azáfama e na bulha das lides agrárias, na agitação de suas fazendas de gado, nas atividades de seu comércio. Enquanto a terra virgem e fecunda produziu com fartura, tudo ia bem. Depois, o desmatamento, as enxurradas, a erosão e principalmente a imprevidência do lavrador, esfalfaram o solo, mingando a produção, arruinando lares, empobrecendo o povo. Hoje, flagelados pelas secas frequentes, os nordestinos, apavorados pela instabilidade econômica, abandonam tudo e emigram para o Sul em levadas humilhantes e es-

uma civilização que está morrendo.

Agora, vejamos o norte paranaense. Esgotadas as terras paulistas, que antigamente havia produzido café em abundância, os cafeicultores, sob a ameaça da ruína, foram descobrir alvoroçados, como uma dádiva dos céus, naquele solo virgem e fértil, a sonhada Canaan. E de um momento para o outro, com a confusão, o borborinho e os atritos das colonizações que atraem o povo pela riqueza fácil, as terras valorizam-se incrivelmente, o comércio expande-se, amontoam-se fortunas, surgem cidades onde na véspera era mato virgem. E' o início de um novo ciclo social e econômico, de tal forma promissor, que elevou o Estado do Paraná, em pouquíssimos anos, a lugar proeminente na Federação brasileira, cuja receita estadual já superou de muito um bilhão de cruzeiros. Para melhor aquilatarmos o aumento enorme dessa arrecadação, lembraremos que Santa Catarina há dois decênios apenas quase equiparada economicamente ao vizinho Estado, tem hoje ainda uma receita de duzentos e poucos milhões de cruzeiros. Verdade é que o ciclo cafeeiro do norte paranaense principia sob maus sinais, com os mesmos defeitos de cultura do frustrado ciclo paulista. Todavia, muitos anos

E' por falarmos em café, trazemos hoje uma notícia deveras alvissareira aos leitores catarinenses, notícia que ha de surpreender a muita gente,

tes qualidades. Estão sendo transplantadas dos viveiros nada menos de 250 mil mudas, o que vale dizer — a maior plantação de café aqui feita, em todos os tempos. Essa cultura em grande escala, realizada segundo rigorosos métodos científicos, com certeza abriará, pelo estímulo do exemplo e pelo êxito seguro, esplêndidas perspectivas para o soerguimento agrícola, não apenas da Ilha, como de quasi todo o litoral catarinense.

Até ha pouco, evidentemente mal informados como tanta gente por aí, também aceitávamos a velha lenda de que as terras da Ilha eram, em grande parte, impróprias para certas culturas. Ontem fomos visitar ali no Saco Grande, as duas Fazendas "Sta. Catarina", de propriedade de Acari Silva, que todos conhecemos e estimamos há muitos anos na gerência do Banco INCO. E voltamos entusiasmados pelo que vimos. Acari Silva, cuja inteligência e capacidade de organização admiráramos em outros empreendimentos, ainda muito mais se nos revelou ontem.

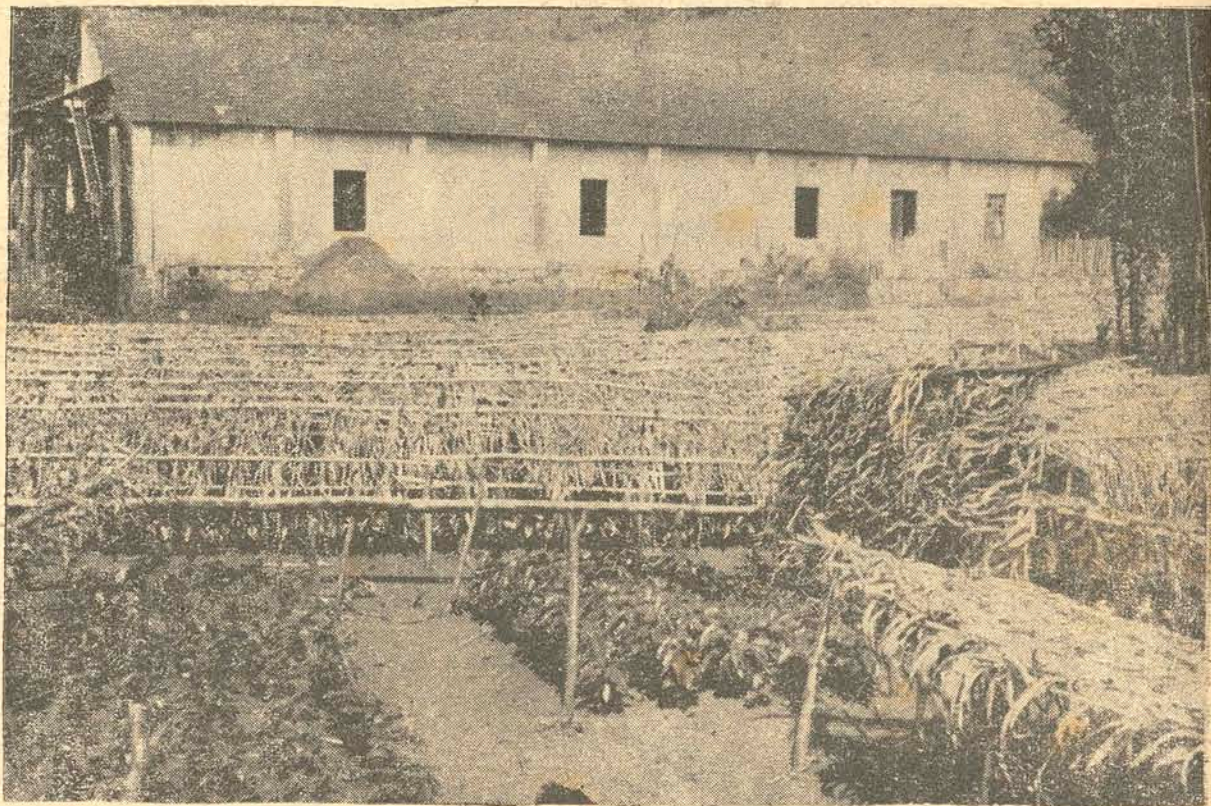
As Fazendas "Sta. Catarina"



ACARÍ SILVA

sendo providenciada, de maquinaria — o que há de mais moderno — para o beneficiamento do café, seu racional despolpamento, secagem e classificação.

Dedicam-se as Fazendas não só ao cultivo do cafeeiro, como da bananeira, anonáceas, laranjeiras, outras frutas e da horticultura. Ha mais de uma dezena de milhar de pés de bananas, dos quais boa parte já está produzindo e cuja exportação se iniciará muito em



UM RECANTO DAS SEMEITEIRAS COM O EDIFÍCIO DA SERRARIA, AO FUNDO.



VISTA PARCIAL DOS VIVEIROS

farrapadas, viajando no desconforto de caminhos abertos. E' um ciclo econômico e social que se completa, como que

ainda se passarão de crescente abundância e riqueza para o Paraná, antes que a imprevidência forme novos

brota cultura de café sombreado, desse mesmíssimo "café da Ilha", que usufrui reputação forme novos

compõem-se das velhas e conhecidas glebas dos Irmãos Müller e do colonizador De Bida. Abragem boa parte do chamado "Sertão da Ilha", onde se encontram ainda matas virgens, ricas em madeira de lei e de qualidade. E é bem de ver que mata virgem significa terra de primeira ordem.

Situam-se as Fazendas a 10 km. apenas do porto de Florianópolis, fato de grande significação econômica, se compararmos que o café produzido em São Paulo e no norte do Paraná dista centenas de quilômetros dos portos de embarque.

O acesso às fazendas é feito por estradas própria, pelo conhecido "caminho da Cruz" e boas estradas carroçáveis certam-nas até os terrenos de cultura. Uma excelente represa produz força hidráulica. Na antiga Fazenda dos Müller, erigiu-se grande depósito de alvenaria, onde Acari Silva mandou também instalar uma serraria, que está trabalhando ativamente no descobrimento de madeiras de lei, cortada nas matas das próprias fazendas e que vêm sendo empregadas na construção de casas para os operários. Já foi, aliás, iniciada a construção da primeira série de dez casas.

Nesse depósito, além da serraria e de grande espaço destinado ao armazenamento de produtos de exportação, há ainda área suficiente para a instalação, que está

breve para Porto Alegre e Repúblicas Platinas. Entretanto, a principal cultura das Fazendas "Sta. Catarina" é o cafeeiro sombreado, o célebre "Café da Ilha", classificado pelo comércio mundial no tipo "colombiano extrafino", que, como se sabe, é a rubiacea mais valorizada universalmente.

Em meados de 1950, Acari Silva, planejando cuidadosamente o que deveria realizar, iniciou os trabalhos desse gigantesco empreendimento, que também seria a obra de vulto em prol da recuperação econômica da Ilha, no setor da agricultura. Admitiu trabalhadores para a abertura de estradas e preparo do solo. O grão de café foi selecionado, despolpado cuidadosamente e plantado em locais viveiros, protegidos contra as intemperies, tudo feito sob a orientação técnica do Fomento Agrícola, por força de um acordo de cooperação firmado naquela época.

Nós, os brasileiros, costumamos deprimir a desmoralizar a eficiência dos serviços públicos. E' um velho hábito que se arraigou e se tornou vício. Acari Silva, entretanto, soube estimar a valiosa cooperação de todos aqueles que querem realmente trabalhar e desejam a grandeza do Brasil. Por isso mesmo, durante a nossa visita, varias vezes ouvimos as mais elogiosas referen-

(Continua na p. 4)